



# Conjuntura da Cabotagem no Brasil

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural  
Câmara dos Deputados

**Fernando Fonseca**  
Diretor

Brasília, 09 de junho de 2015



## Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.432, DE 8 DE JANEIRO DE 1997.

Vide Decreto nº 2.256, de 17.6.1997

Mensagem de veto

Dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário e dá outras providências.



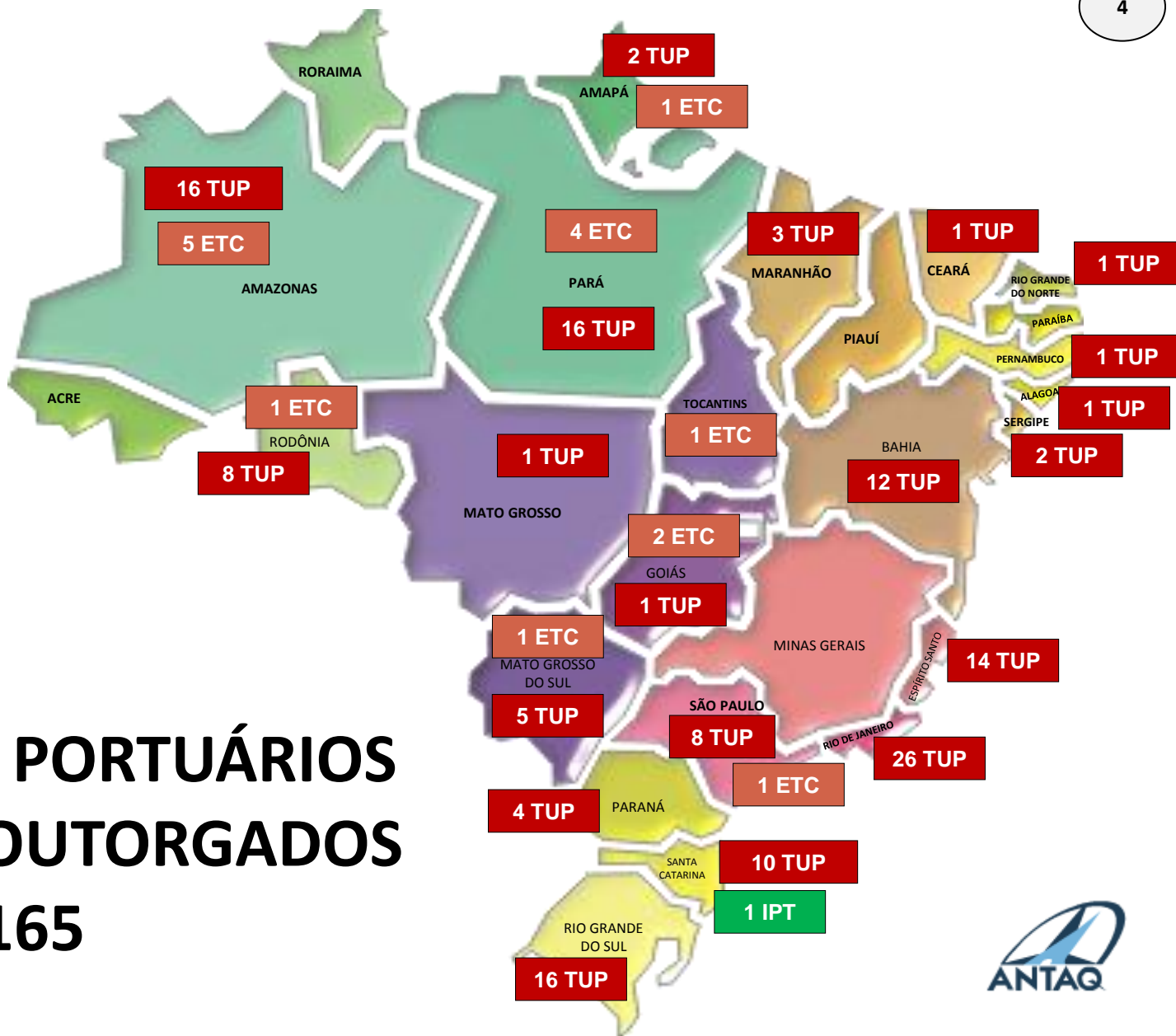
Art. 2º, IX  
navegação de cabotagem: a realizada entre portos ou pontos do território brasileiro, utilizando a via marítima ou esta e as vias navegáveis interiores



# PORTOS ORGANIZADOS (PÚBLICOS)

34



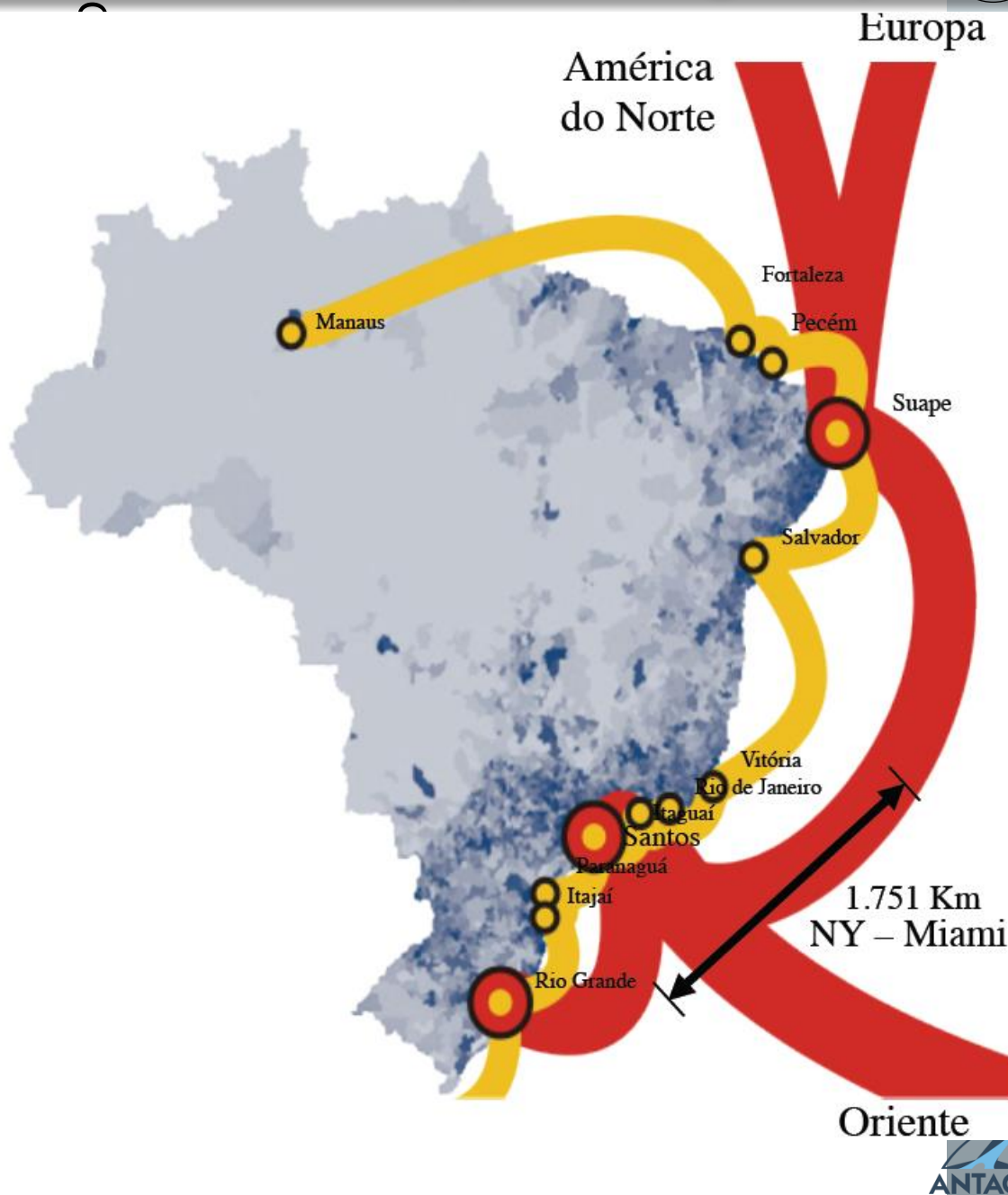


# TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS OUTORGADOS 165

# Cabotagem: a modalidade de transporte lógica para

## Enorme potencial na cabotagem brasileira

- ✓ 7.367 km de costa
- ✓ 80% da população a 200 km da costa
- ✓ Atividade industrial concentrada ao longo da costa





## Rodovias:

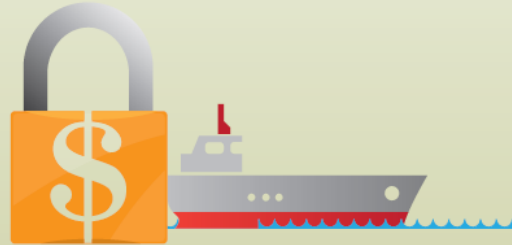
- Agilidade na entrada e saída dos portos
- Logística própria para cabotagem







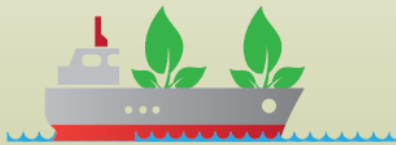
Menor custo por tkm



Menor custo com seguro



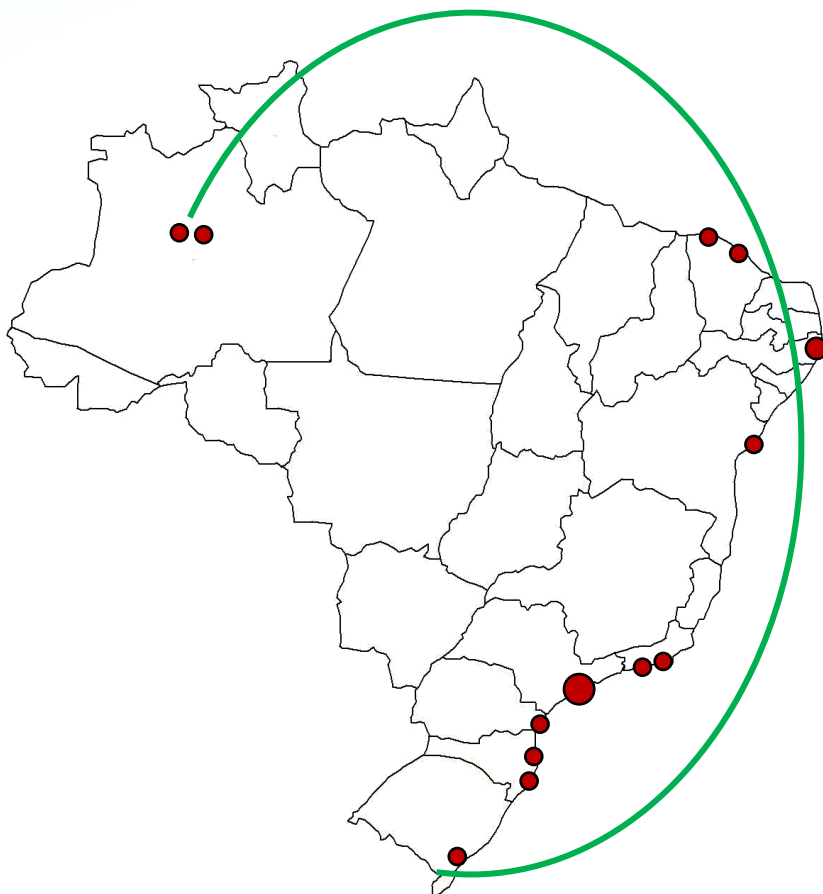
Menor risco de acidentes



Menor emissão de poluentes



Maior capacidade de carga

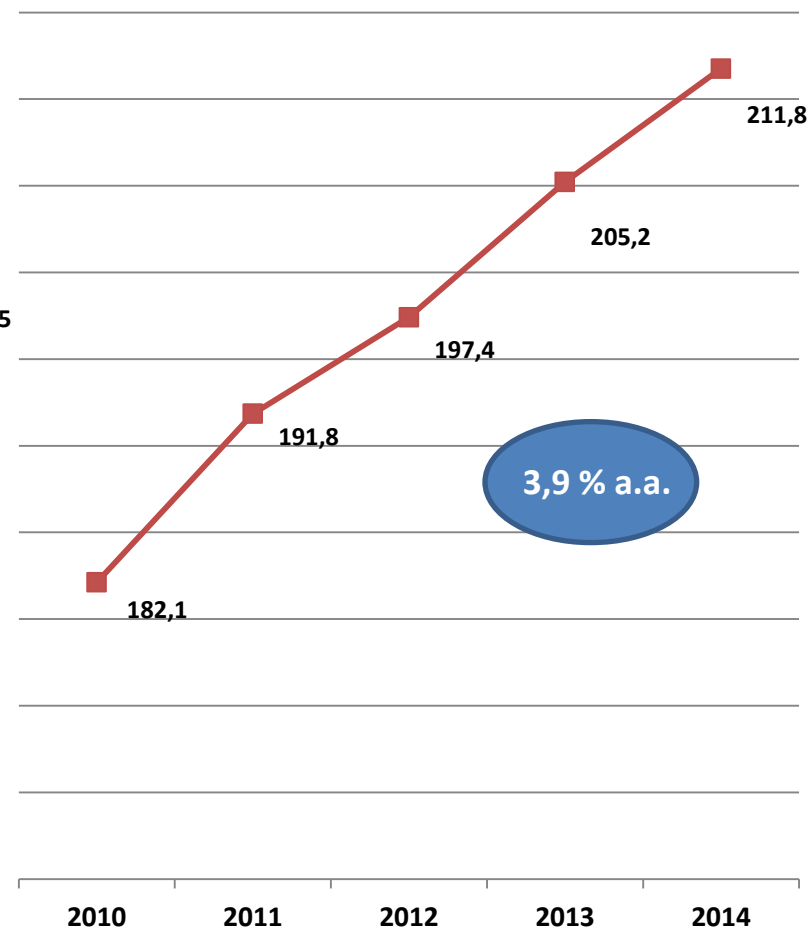
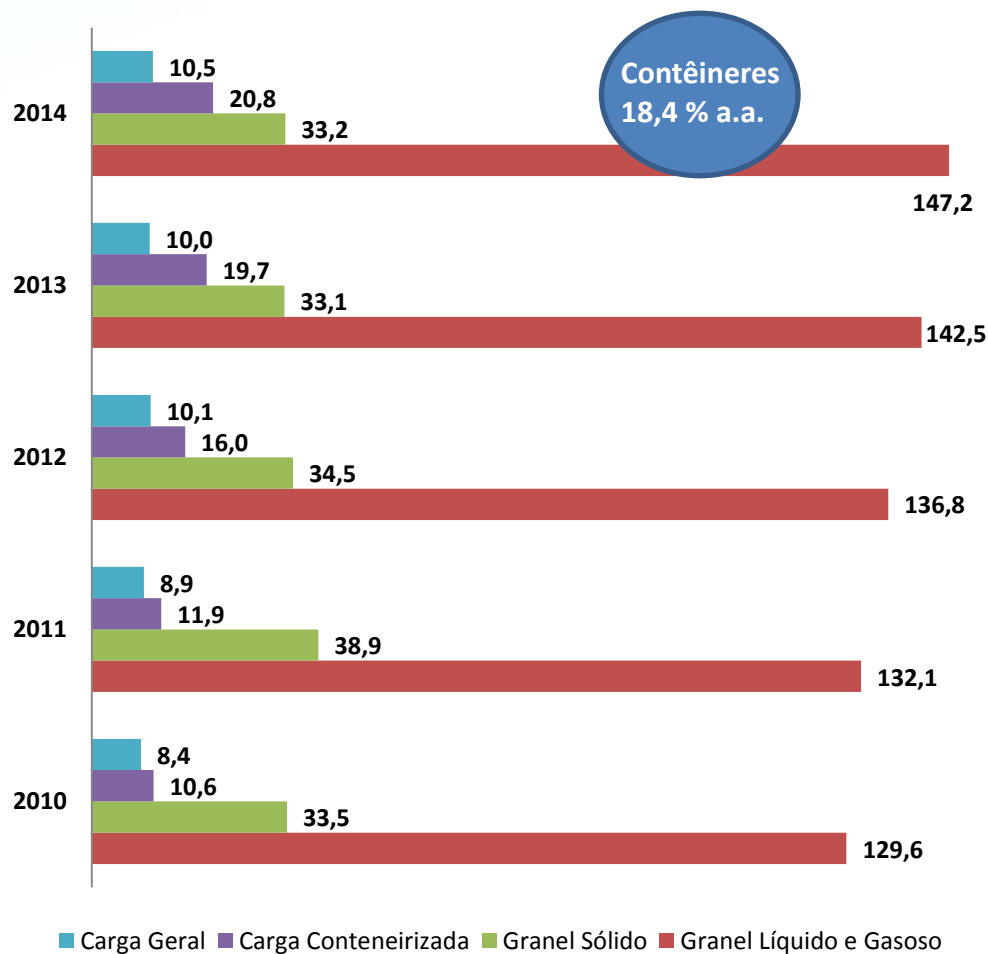


Instalação Portuária	2014
PORTO DE SANTOS (SP)	440.330
TUP CHIBATÃO (AM)	356.833
PORTO DE SUAPE (PE)	246.608
TUP EMBRAPORT (SP)	230.579
PORTO DE RIO GRANDE (RS)	140.537
PORTO DE ITAGUAÍ (RJ)	122.172
PORTO DE SALVADOR (BA)	104.412
TUP PECÉM (CE)	91.796
PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)	84.452
PORTO DE ITAPOÁ (SC)	80.875
PORTO DE VITÓRIA (ES)	76.455
PORTO DE PARANAGUÁ (PR)	69.133
PORTO DE ITAJAÍ (SC)	64.961

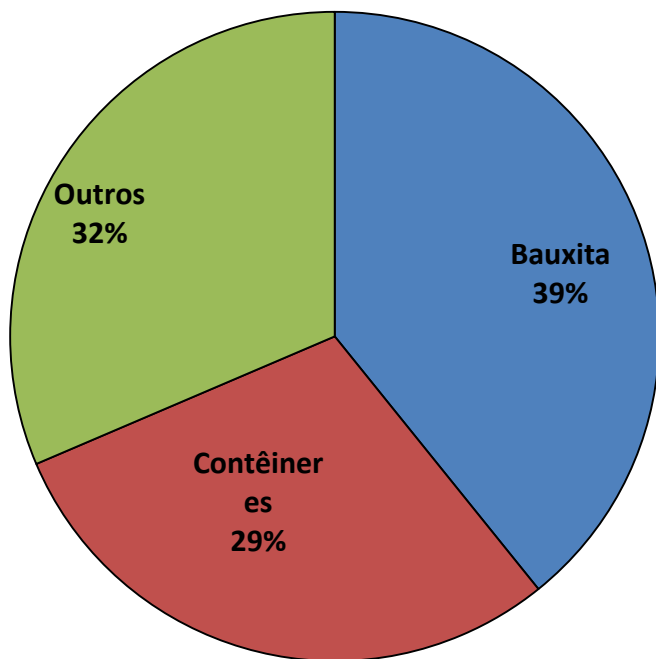


## Cabotagem – Rotas Consolidadas

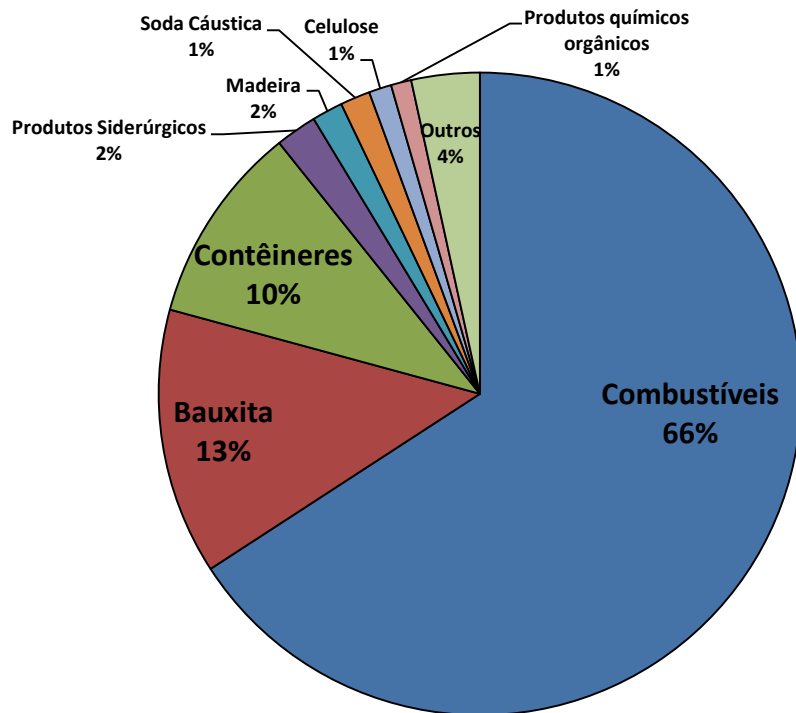
- **Transporte de Combustíveis e Óleos Minerais:** Grande destaque da cabotagem brasileira, dá suporte a cadeia de transporte do petróleo extraído em águas profundas. (135,2 milhões de toneladas ou 66% da movimentação da cabotagem)
- **Transporte de Bauxita:** TUP Porto Trombetas-PA/Vila do Conde-PA – TUP OMNIA-PA/TUP ALUMAR-MA – TUP Porto Trombetas-PA/TUP ALUMAR-MA (Movimentação de 27,5 milhões de toneladas em 2013). Viabiliza a cadeia produtiva do Alumínio nos Estados do Maranhão e Pará.
- **Transporte de Produtos Florestais (Madeira e Celulose):** TUP FIBRIA-BA /TUP PORTOCEL-ES – TUP Marítimo de Belmonte-BA/TUP PORTOCEL-ES (Movimentação de 5,3 milhões de toneladas em 2013). Abastece a indústria do papel retirando milhares de caminhões das rodovias brasileiras por ano.
- **Transporte de Bobina:** Porto de Vitória/Porto de São Francisco do Sul – TUP Praia Mole-ES/Porto de São Francisco do Sul (Movimentação de 3,1 milhões de toneladas). Abastece a indústria metalúrgica do sul do país.
- **Transporte de Produtos da Zona Franca de Manaus:** TUP Chibatão-AM/Santos – TUP Superterminais-AM/Santos (1,2 milhões de toneladas movimentadas em 2013). Transporte em contêineres de produtos de maior valor agregado fabricado na Zona Franca de Manaus
- **Transporte de Sal:** Areia Branca-RN/Porto de Santos (Movimentação de 868 mil toneladas). Utilizado para consumo e como insumo para a indústria de base (cloro, alimentos pré-prontos, etc.)



**Sem combustível:**  
**Bauxita + Contêineres = 68%**



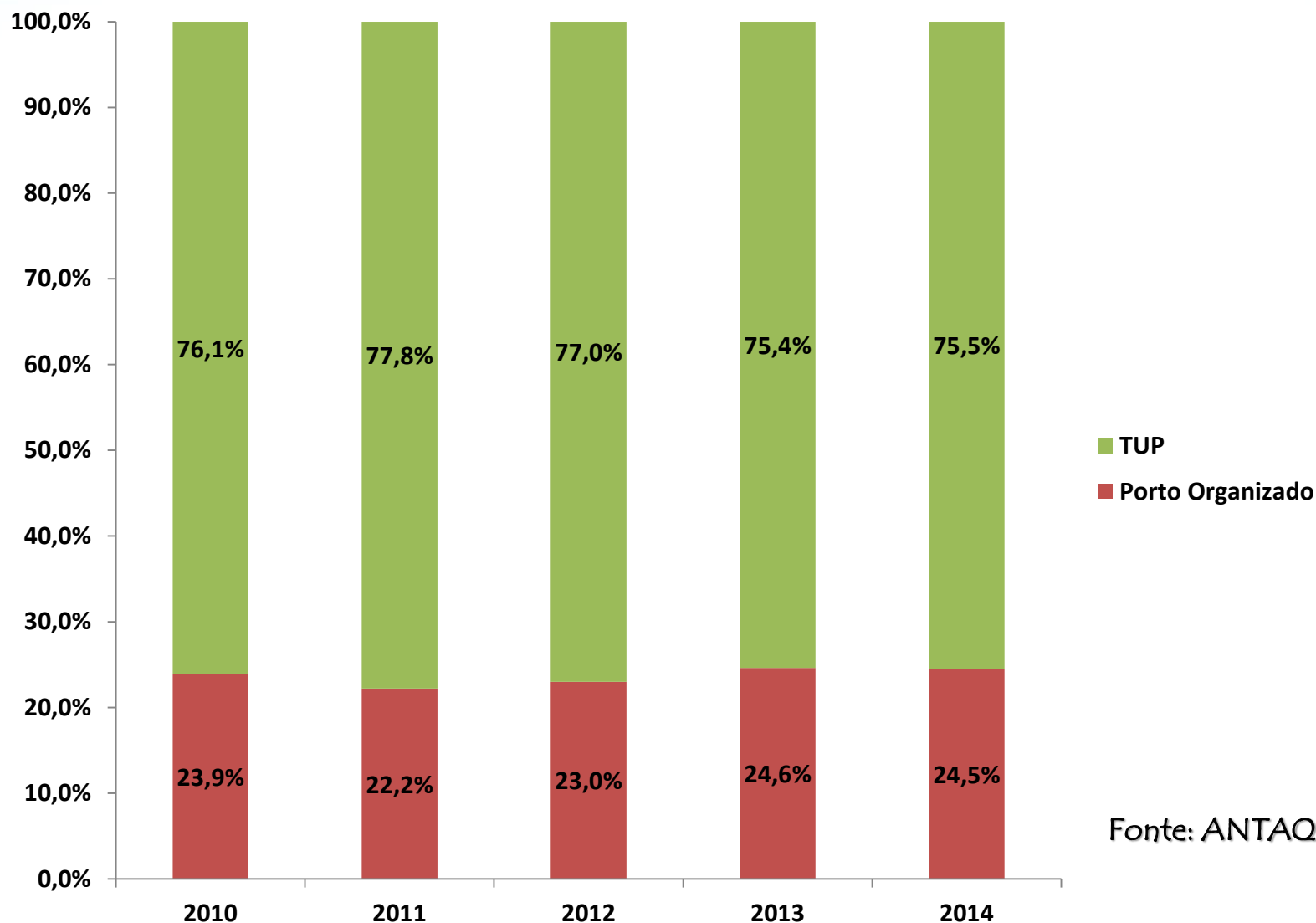
**Combustíveis + Bauxita + Contêineres = 89%**  
**Combustível deve ser analisado à parte**



Fonte: ANTAQ

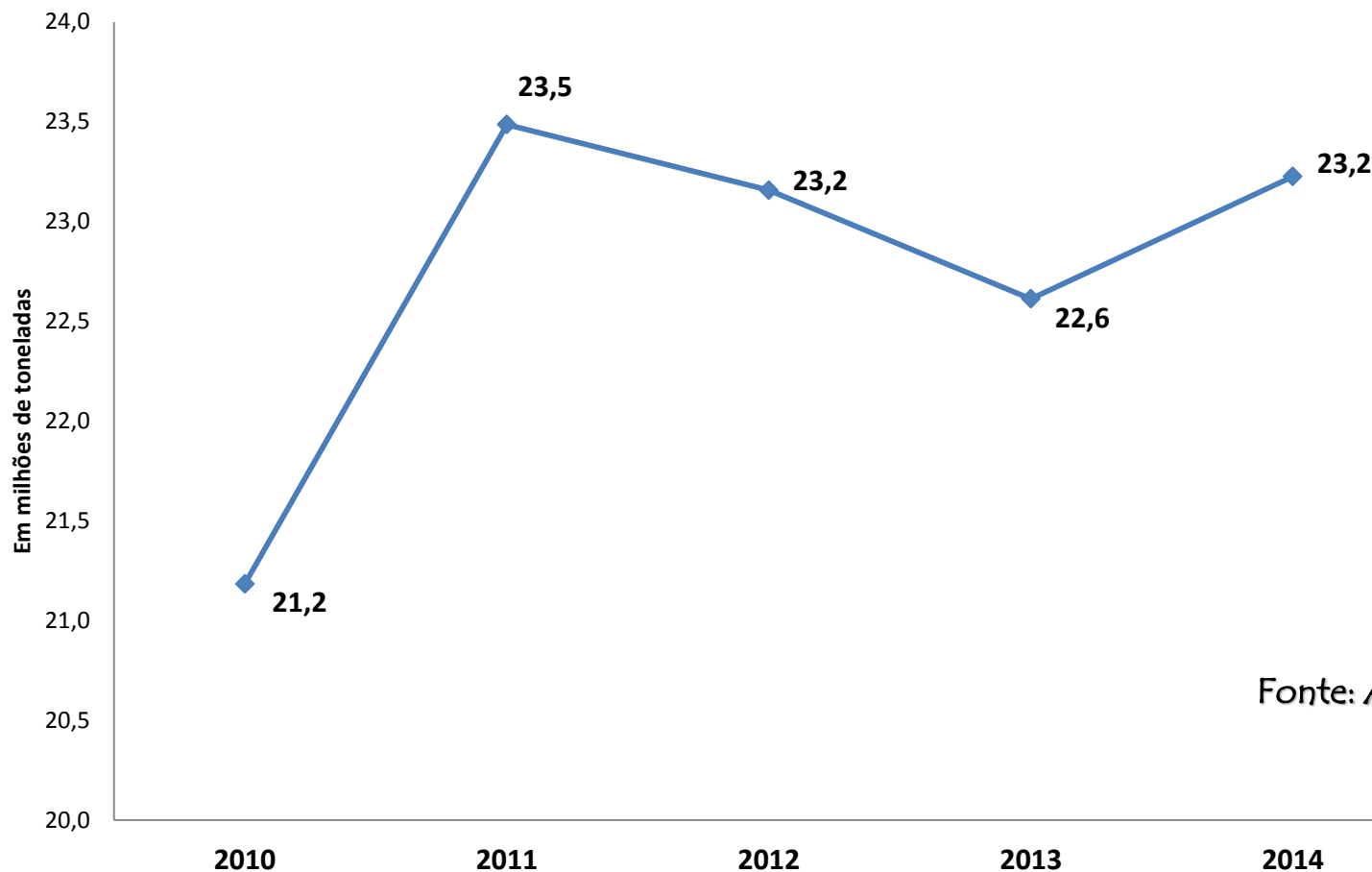
O DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES RELACIONADAS À NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM  
SOFRE INFLUÊNCIAS DO DESEMPENHO DO SETOR PETROLÍFERO  
(66% DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM REFLETE OPERAÇÕES COM DERIVADOS  
DE PETRÓLEO)





Fonte: ANTAQ

O transporte de cabotagem utilizando-se de hidrovias interiores brasileiras apresentou uma recuperação em 2014, depois de dois anos consecutivos de queda



Fonte: ANTAQ





## Extensão das Vias Interiores

<b>VIAS ECONOMICAMENTE NAVEGADAS</b>	<b>EXTENSÃO (km)</b>	<b>%</b>
<b>PARAGUAI</b>	592	2,82
<b>PARANÁ-TIETÊ</b>	1.495	7,13
<b>SÃO FRANCISCO</b>	576	2,75
<b>SOLIMÕES-AMAZONAS</b>	16.797	80,15
<b>SUL</b>	514	2,45
<b>TOCANTINS</b>	982	4,68
<b>TOTAL</b>	20.956	100

Fonte: Nota Técnica 009/2012-GDI/SNI/ANTAQ

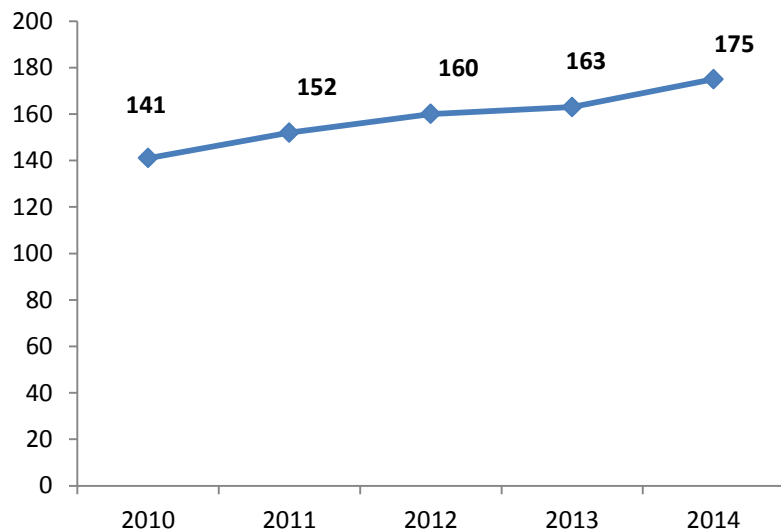


## O Transporte Hidroviário Brasileiro possui:

- Bacias hidrográficas diversificadas
- Provavelmente a maior extensão de malha hidroviária a se expandir no mundo
- Inúmeras eclusas a construir
- Crescimento se acelerando no uso das hidrovias visto que o país deverá ser produtor e exportador de 50% do alimento mundial em poucos anos

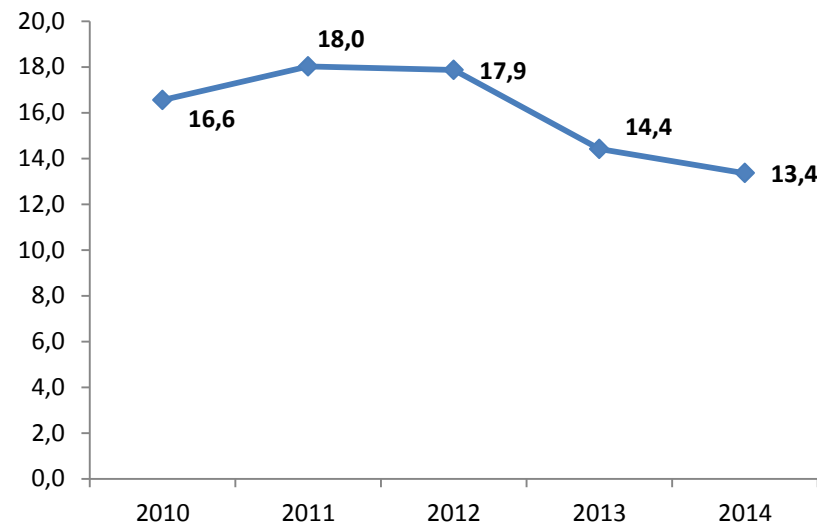


## Evolução do nº de embarcações



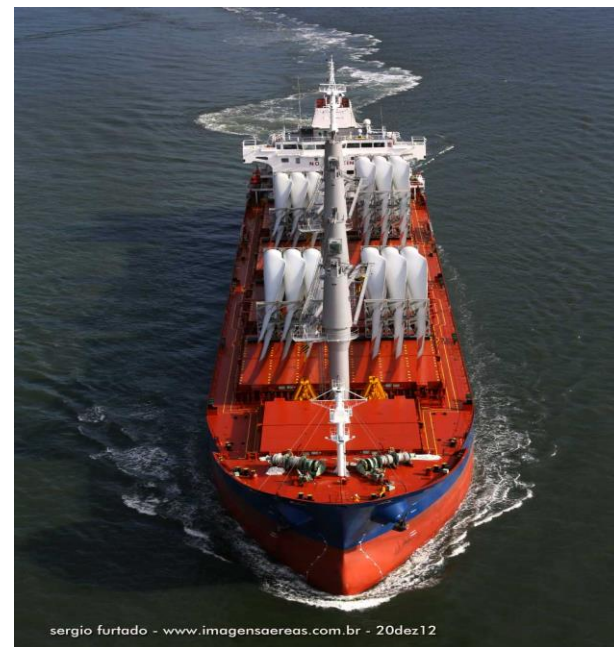
Fonte: ANTAQ/Anuário Estatístico 2014

## Idade média das embarcações



Fonte: ANTAQ/Anuário Estatístico 2014





## Aspectos da Lei nº 9.432/97

**Art. 7º** As embarcações estrangeiras somente poderão participar do transporte de mercadorias na navegação de cabotagem e da navegação interior de percurso nacional, bem como da navegação de apoio portuário e da navegação de apoio marítimo, quando afretadas por empresas brasileiras de navegação, observado o disposto nos arts. 9º e 10.

**Parágrafo único.** O governo brasileiro poderá celebrar acordos internacionais que permitam a participação de embarcações estrangeiras nas navegações referidas neste artigo, mesmo quando não afretadas por empresas brasileiras de navegação, desde que idêntico privilégio seja conferido à bandeira brasileira nos outros Estados contratantes.

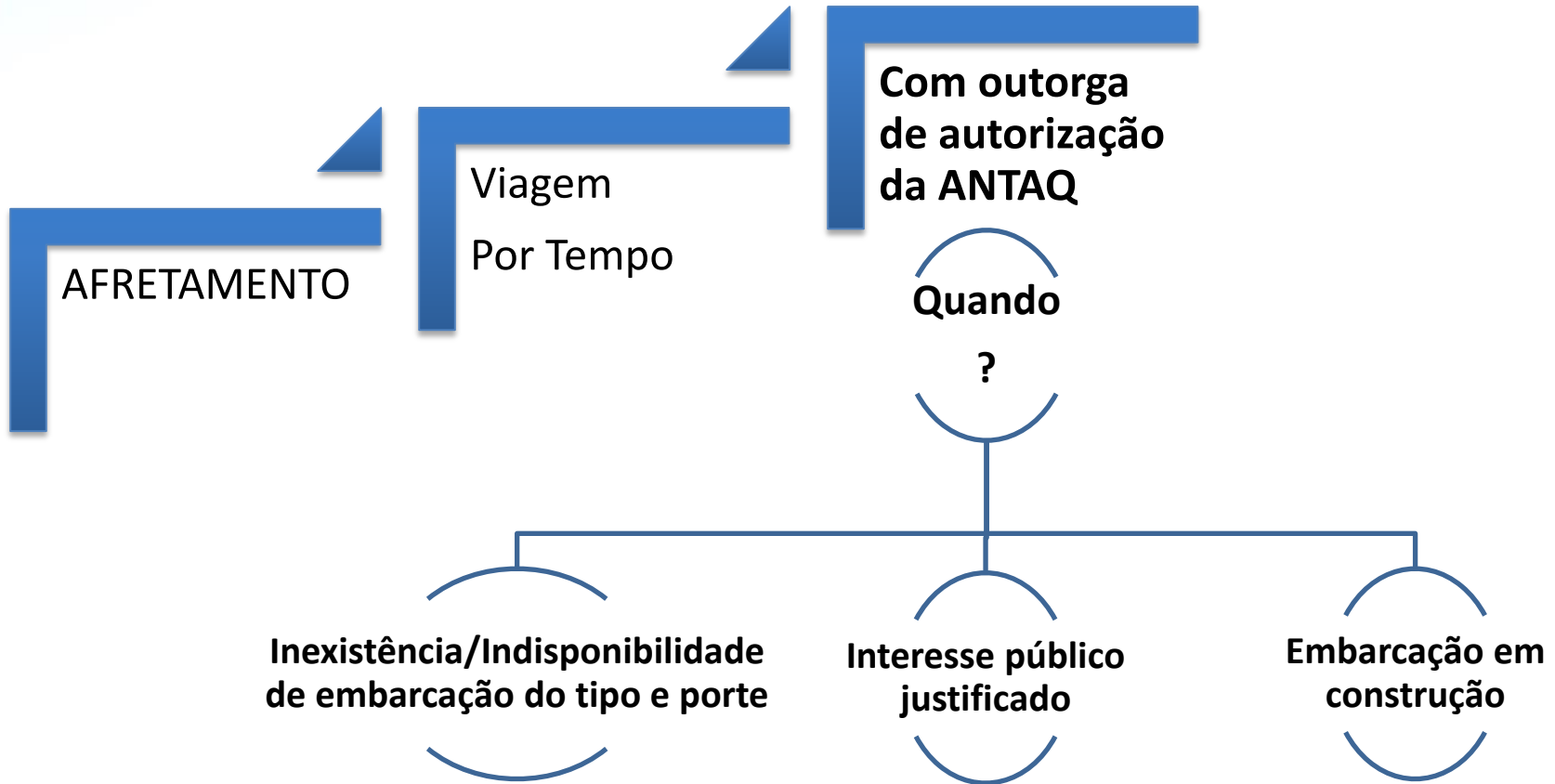
**Reserva de mercado**

**EBN** = Pessoa jurídica sob as leis brasileiras, com sede no País, cujo objeto seja o transporte aquaviário, sob autorização da ANTAQ

**Reciprocidade com outros Estados**



# Aspectos da Lei nº 9.432/97 – O artigo 9º





# Estrutura de Custo na Cabotagem

Combustível, Tripulação e Praticagem chegam a representar mais de 80% do custo operacional.

Custo Armador	Custo de Viagem	Custos Externos
Tripulação (20% - 27%)	Combustível (35% - 50%)	Portos & Infraestrutura
Manutenção & Reparos (9% - 11%)	Praticagem (9% - 22%)	Documentação & Regulamentação
Suprimentos & Seguros	Rebocador (2% - 3%)	Políticas para o Setor

Fonte: Estimativa ABAC;



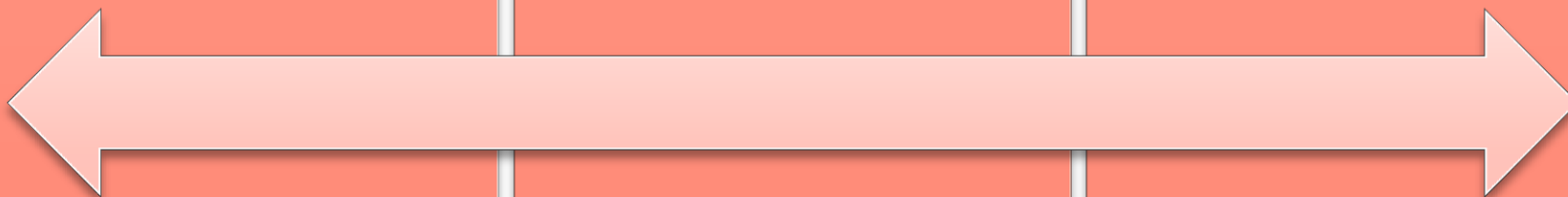
Construir navios em estaleiros brasileiros



Reduzir barreiras de entrada para importação de navios (nos casos de gargalos nos estaleiros brasileiros, absorvidos por demandas da Transpetro)



Alterar a Lei nº 9.432/97 – flexibilização de procedimentos para afretamentos (agilizando o processo)





## **Tripulação**

RN 72 do MTE:  
flexibilização  
temporária  
para  
estrangeiros?



## **Bunker e Diesel**



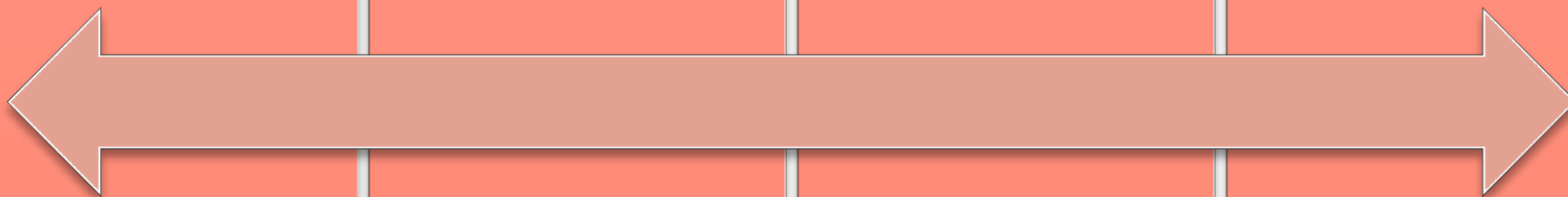
## **Contêineres Vazios:**

Incentivo às  
cargas de  
retorno



## **Formação da tripulação**

Falta ou  
excesso de  
marítimos?





**Direcionar recursos do AFRRM**  
e agilizar seu ressarcimento



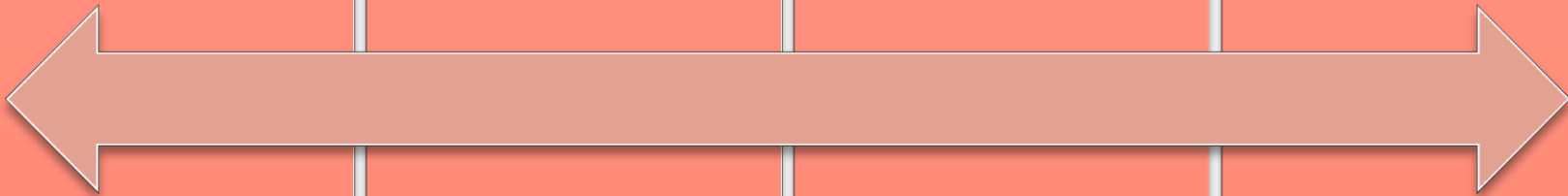
**Rápido desembaraço das cargas de cabotagem**  
(órgãos anuentes)



Efetivação do Operador de Transporte Multimodal (OTM)



**Praticagem:**  
CNAP e regulação econômica dos preços praticados





Definição de  
**Hub Ports**  
(distribuição  
*feeder*)



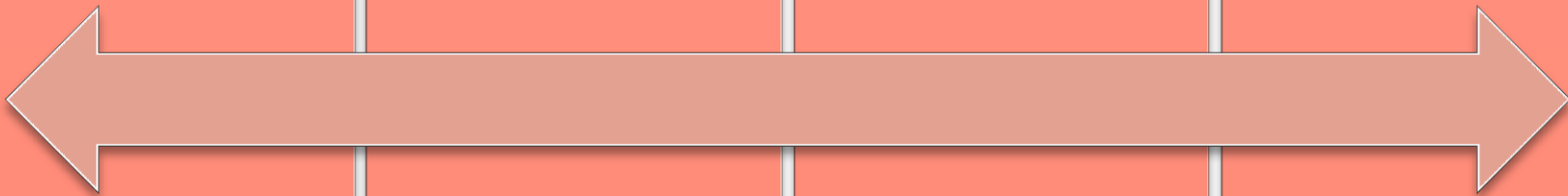
**Tarifas e  
preços  
diferenciados**  
(subsídio às  
operações de  
cabotagem?)



Áreas especiais  
para  
**armazenagem**



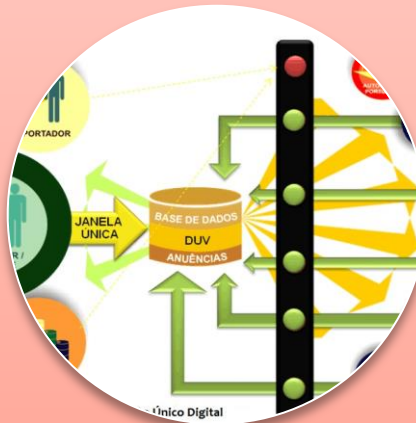
Exigência de  
**produtividade  
mínima** para  
movimentação  
de cargas







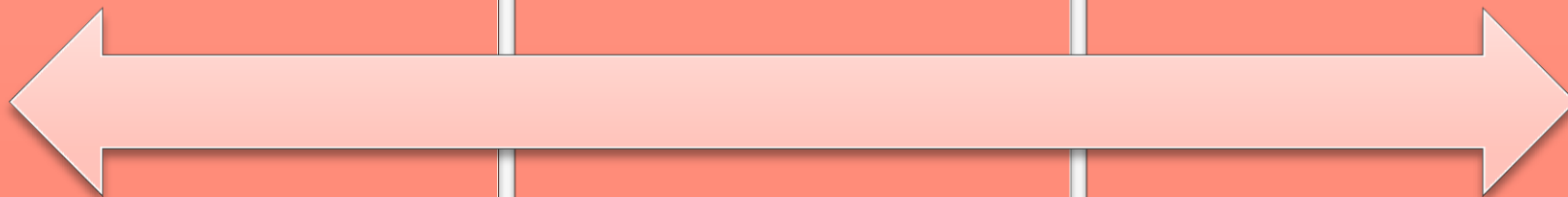
**Agilidade na  
tramitação de  
documentos =  
mesmo tratamento  
do transporte  
rodoviário**



**Agilidade no  
atendimento de  
órgãos anuentes e  
intervenientes em  
portos**



**Efetivação do  
conceito porta a  
porta**



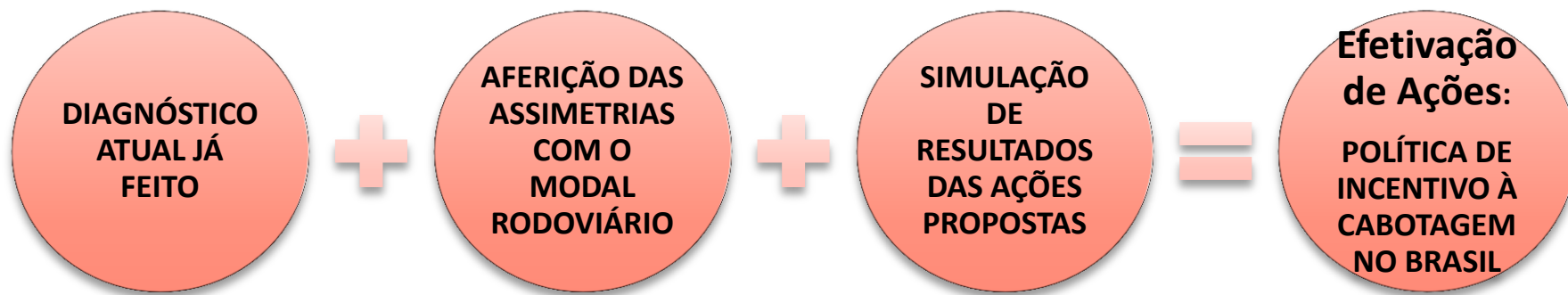
# ***SOBRECARGA - BUROCRÁTICA***

## ✓ Despacho – Documentos necessários

Cabotagem no Brasil	Longo curso no Brasil	Cabotagem no Japão	Cabotagem nos EUA
Declaração Marítima de Saúde	Declaração Marítima de Saúde	Certificado de Entrada do P&I	Formulário de atracação
Rel.de gerenciamento de água de lastro	Rel.de gerenciamento de água de lastro	Cert.Internacional de Arqueação	Lista de tripulantes
Certificado de desratização	Certificado de desratização	Porto de Registro	
Lista de tripulantes	Lista de tripulantes	Lista de tripulantes	
Lista de passageiros	Lista de passageiros	Lista de passageiros	
Lista de vacinação	Lista de vacinação	Ded.pertences tripulação e passageiros	
Lista de narcóticos	Lista de narcóticos	Lista de narcóticos	
Lista de portos escalados	Lista de portos escalados	Lista de portos escalados	
GMDSS	GMDSS	Relatório da Saúde (quarentena)	
Carteira de Inscrição e Registro	Carteira de Inscrição e Registro		
Cert.de Gerenciamento de Segurança	Cert.de Gerenciamento de Segurança		
Certificado ISPS	Certificado ISPS		
	Lista de provisão		
	Lista de pertences da tripulação		
	Lista de armas e munição		

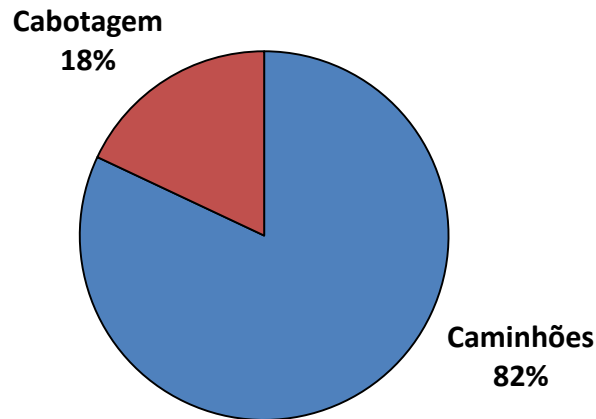
**Documentos necessários no transporte rodoviário:  
Certificado de Propriedade, IPVA, Nota Fiscal e CTR**

**Fontes: Oceanus Agência Marítima S.A.(Brasil); Biehl (EUA); Interocean (Japão) - Ago/09**



# O futuro da cabotagem

## Market Share da Cabotagem no Brasil



Cargas com origem e destino dentro de 200 km de um porto (preferencialmente modal rodoviário) e a distância entre a origem e o destino de 1.500 km ou mais (preferencialmente cabotagem)

- Maior participação na matriz de transporte brasileira
- Modernização e crescimento da frota brasileira
- Integração multimodal
- Execução do transporte com esquema porta a porta
- Ampliação da natureza da carga transportada
- Serviços de entrega do tipo em que há o compartilhamento de espaços em contêineres
- Adequação e especialização de portos e hub ports.







Fernando Fonseca

Diretor

[fernando.fonseca@antag.gov.br](mailto:fernando.fonseca@antag.gov.br)

[www.antag.gov.br](http://www.antag.gov.br)

